

Caia — Exploração

1. Caracterização

DRAP: Alentejo

Localização:

Distrito: Portalegre

Concelhos: Elvas

Freguesias: Assunção, Ajuda, Salvador e Santo Ildefonso, Caia, São Pedro e Alcáçova.

Concelhos: Campo Maior

Freguesias: Nossa Senhora da Expectação e S. João Baptista

Região Hidrográfica: RH7

Bacia hidrográfica: Guadiana

Linha de água: Rio Caia

Carta Militar 1:25 000 n^{os}: 400, 401, 414 e 428

Objetivo: Agricultura, abastecimento urbano, abastecimento à indústria e produção de energia elétrica

Ano de conclusão: 1967

Área total de regadio do projeto: **7.237 ha**¹

Nº de beneficiários previstos: **550**

Área em exploração: **7.237 ha**

Nº de beneficiários atuais: **887**

¹Pela [Resolução do Conselho de Ministros n.º 21/2014](#), de 17 de março

Solos

Solos dominantes	70,68 % da área total do AH	Classificação	Aptidão ao regadio
Pag	32,03	Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Pardos, de Materiais Não Calcários, Para-Solos Hidromórficos, de arenitos ou conglomerados argilosos ou argilas (de textura arenosa ou franco-arenosa)	4, 3, (6)
Pac	11,08	Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Pardos de Materiais Calcários, Para-Barros, de margas ou calcários margosos ou de calcários não compactos associados com xistos, grés argilosos, argilitos ou argilas ou de grés argilosos calcários (de textura franca a franco-argilosa)	2, 3
Sr	10,83	Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Vermelhos ou Amarelos, de Materiais Não Calcários, Normais, de de "rañas" ou depósitos afins	3, (4)
Pc	5,21	Solos Calcários, Pardos dos Climas de Regime Xérico, Para-Barros, de calcários não compactos associados a dioritos, ou gabros, ou rochas eruptivas, ou cristalofílicas básicas, ou de materiais afins	3, 2, (4)
A	4,98	Solos Incipientes - Aluviossolos Modernos, Não Calcários, de textura mediana	1, (2)
Caa	3,43	Solos Hidromórficos, Sem Horizonte Eluvial, Para-Aluviossolos (ou Para-Coluviossolos), de aluviões ou coluviais de textura pesada	3
Aa	3,12	Solos Incipientes - Aluviossolos Modernos, Não Calcários, de textura pesada	1, (2)

Aptidão potencial ao regadio:

- 1-Elevada
- 2-Moderada
- 3-Marginal
- 4-Condicionada para usos restritos
- 6-Inaptidão total

Ocupação cultural: Milho, trigo e girassol

Origem da água: Superficial

Fornecimento de água às explorações: Gravidade e sob-pressão (Bl. 8.2)

Classificação: Obra do grupo II ²

Gestão: Associação de Beneficiários do Caia

Sistema tarifário: Taxa de exploração (em função do volume de água consumido, por ha e por classe de solos)

2. Infraestruturas existentes em 2008

Barragem do Caia

Altura máx. acima do leito: 45,2 m

Desenvolvimento do coroamento: 949 m

Capacidade útil da albufeira: 192.300.000 m³

Estação Elevatória: 3

EE de Vale Morto e EE do Carrascal para apoio à rega por gravidade e 1 EE no Bloco 8.2 para a rega por pressão

Rede Primária de Rega: 40.434 m

Redes de Rega: 199.757 m

Rede de Drenagem: 58.313 m

Reservatório: 1

Central de produção de energia elétrica: 0,6 Mw

3. Não houve qualquer intervenção no período 2000-2008 (QCA III)

4. Necessidades de modernização/reabilitação

Modernização do Bloco 7

Construção de descarregadores nos terminais de seis distribuidores e reabilitação de três distribuidores

Impermeabilização de canais

Reabilitação de comportas de canais e instalação de limpa-grelhas

Barragem do Caia — Adaptação da barragem ao RSB:

1. Reabilitação dos equipamentos instalados no descarregador de cheias e descarga de fundo
2. Remodelação das instalações elétricas da barragem, incluindo PT e iluminação do coroamento
3. Instalação de um grupo gerador de emergência

5. Observações

Pela [Resolução do Conselho de Ministros n.º 21/2014](#), de 17 de março, que classifica como obra de interesse regional do grupo II os aproveitamentos hidroagrícolas do Alvor, do Caia, de Campilhas e Alto Sado, de Cela, do Lis, de Silves, Lagoa e Portimão e do Vale do Sorraia.

Contrato de Concessão: Homologado a 22.07.2009.

Alvará de 1968-03-26

Estatutos: Escritura dos Estatutos celebrada em 29-09-1988, no Cartório Notarial de Elvas de Cambra, conforme está publicado no D. R. n.º 108, IIIª Série, de 11-05-1989.

² Pela [Resolução do Conselho de Ministros n.º 21/2014](#), de 17 de março



Portaria de 7 de novembro de 1988, publicada no D. R. n.º 266, IIª Série de 17 de julho de 1989.

Regulamento da Obra de Rega dos Campos do Caia, de 21-04-1970, publicado no Diário do Governo, n.º 153, IIª Série, de 03-07-1970.

Por Despacho do SEA, de 29-06-1992, publicado no D. R. n.º 201, IIª Série, de 01-09-1992 a área beneficiada foi incluída na RAN.

